

MERCADO DE TRABALHO

Desemprego aumenta para 11%

Pesquisa mostra um contingente de 211 mil pessoas em setembro, 7 mil a mais em relação a agosto

Pelo segundo mês consecutivo, a taxa de desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre cresceu entre agosto e setembro de 2016, passando de 10,7% para 11%. O número de desempregados em setembro foi estimado em 211 mil, mais sete mil trabalhadores em relação a agosto – 204 mil. Os dados foram apresentados ontem pela economista Iracema Castelo Branco, da Fundação de Economia e Estatística (FEE), durante a divulgação dos dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metro-

politana de Porto Alegre (PED/RMPA).

Segundo Iracema, o resultado de 211 mil desempregados é atribuído ao fato de que o crescimento da ocupação (mais 7 mil) não foi suficiente para absorver o contingente que ingressou no mercado de trabalho (mais 14 mil). Os dados da pesquisa de FEE, Dieese e Fgts mostram que os setores que registraram aumento de empregos foram comércio, reparação de veículos automotores e

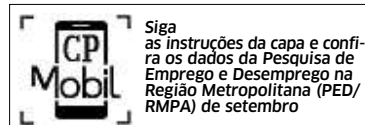


Iracema Castelo

motocicletas (mais 12 mil ocupados), indústria de transformação (mais quatro mil ocupados) e construção civil (mais 3 mil). Já o setor de serviços teve redução de 12 mil.

A pesquisa em 7,5 mil domicílios mostrou alta no contingente de assalariados (mais 12 mil), devido ao aumento no setor privado (mais 23 mil), uma vez que houve redução no setor público (menos 11 mil). No setor privado, houve avanço do emprego

com carteira (mais 12 mil) e do sem carteira (mais 11 mil). Também constatou-se alta no emprego doméstico (mais 8 mil) e retração para autônomos (menos 2 mil). Entre julho e agosto, o rendimento médio recuou para o total de ocupados (-5,9%), para os assalariados (-5,7%) e para os autônomos (-7,8%). Os rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.846, R\$ 1.880 e R\$ 1.522.



Fechadas 40 mil vagas formais

Brasília – O Brasil perdeu em setembro deste ano 39.282 vagas formais de emprego. Conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho, o saldo negativo é menor do que o apurado no ano passado, quando foram fechados 95.602 postos no mesmo mês. Foram contratadas 1.142.797 trabalhadoras e demitidos 1.182.079.

O saldo ficou dentro das estimativas de analistas, que projetaram para setembro um intervalo entre o fechamento de 49.700 e a abertura de 10.300 vagas. Desde abril, o ritmo de fechamento de postos vem sendo menos intenso na comparação com o mesmo mês de 2015. No acumulado do ano, o saldo de postos fechados é de 683.597.

CARTÃO DE CRÉDITO

Juros vão a 480% ao ano

Brasília – Os juros dos empréstimos continuaram pesando no bolso dos brasileiros em setembro, informou ontem o Banco Central. A taxa do cartão de crédito no rotativo bateu em 480,3% ao ano – aumento de 5,3 pontos percentuais sobre agosto e de 48,9 pontos no ano. É o maior patamar desde março de 2011. Quem ficou pendurado no cheque especial arcou com um custo de 324,9% ao ano – a maior taxa da série do BC, iniciada em 1994. No mesmo período de 2015, o percentual estava em 263,7% – alta de 61,2 pontos

percentuais. A taxa média do crédito pessoal subiu para 135,1% (alta de 17,4 pontos).

Segundo o chefe do Departamento Econômico do BC, Tulio Maciel, o aumento das taxas é reflexo do cenário adverso da economia nos últimos dois anos, com maior risco para os bancos devido à queda na renda das famílias e desemprego. “É importante que o cidadão tenha conhecimento dos custos, como cartão de crédito no rotativo, por exemplo, e use a modalidade de forma cautelosa e por curto espaço de tempo”, advertiu.

REPATRIÇÃO

BC alerta para multa e imposto

Brasília – O Banco Central (BC) alertou ontem que o contribuinte que optar pelo Regime Especial de Regularização Cambial e Tributária (RERCT), precisa pagar o imposto e a multa até o dia 31 de outubro, segunda-feira. “Não basta efetuar a declaração, é preciso pagar o imposto e a multa até o dia 31”, destaca o BC em nota. Para facilitar a adesão, o horário de registro das operações de câmbio pelos bancos será ampliado até as 23h a partir de hoje.

direto ao ponto

Breier fala no almoço do Mercado Segurador

■ O almoço do Mercado Segurador de outubro terá como palestrante convidado o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil-Seccional Rio Grande do Sul (OAB-RS), Ricardo Breier. O tema abordado hoje no Clube do Comércio, centro de Porto Alegre, ao meio-dia, será Códigos de integridade para atividades no mercado de seguros. Inscrições de interessados pelo e-mail sindsegrs@sindsegrs.org.br ou telefone (51) 3221-4333.

Câmara alemã discute produção de alimentos

■ Presidente da Yara Brasil Fertilizantes e vice-presidente da Yara International, Lair Hanzen, será o palestrante da reunião-almoço da Câmara Brasil-Alema hoje, às 12h, no Plaza São Rafael. O executivo, que ingressou no segmento de fertilizantes em 1993 (Adubos Trevo), incorporada à Yara em 2000, falará sobre “Alimentar o mundo e proteger o planeta de forma responsável”. Informações: e-mail ahkrs@ahkrs ou (51) 3222-5766.

INDICADORES

Dólar avança após cinco quedas

O dólar avançou ontem para R\$ 3,1433, alta de 1,12%, em um dia de correção após uma sequência de cinco quedas em seis pregões. A elevação da cotação da divisa teve influência também do ambiente externo menos favorável para a tomada de risco, marcado pelo enfraquecimento de moedas ligadas a commodities e a economias emergentes.

IBOVESPA (26/10)

Queda de 0,06% (63.825 pontos)

Itaú Unibanco PN	R\$ 36,03
Petrobras PN	R\$ 18,10
Bradesco PN	R\$ 31,77
Ambev ON	R\$ 19,54
Petrobras ON	R\$ 19,21
Vale PNA	R\$ 20,80
BRF SA ON	R\$ 52,50
Vale ON	R\$ 21,77
Itausa PN	R\$ 8,86
Cielo ON	R\$ 32,58
JBS ON	R\$ 10,44
Global 40	943,307 centavos de dólar

CÂMBIO

DÓLAR | compra e venda

■ COMERCIAL À VISTA/BALCÃO

26/10: R\$ 3,1424 e R\$ 3,1433

25/10: R\$ 3,1077 e R\$ 3,1086

■ PARALELO

26/10: R\$ 3,2100 e R\$ 3,3100

25/10: R\$ 3,1800 e R\$ 3,2800

■ PTAX

26/10: R\$ 3,1213 e R\$ 3,1219

25/10: R\$ 3,1187 e R\$ 3,1193

■ TURISMO

26/10: R\$ 3,1000 e R\$ 3,2770

25/10: R\$ 3,0800 e R\$ 3,2470

■ EURO E OURO | BMF

26/10: R\$ 3,597/cotação venda

26/10: R\$ 127,00 (+0,79%)

■ TAXAS

Selic: R\$ 14%

TJLP: 7,5%

Básica Financeira/Referencial

-0,67%

TBF (25/10 a 25/11): 1,0325%

-11,45%

+0,77%

TR (25/10 a 25/11): 0,1611%

POUPANÇA

27/10: 0,6532%

28/10: 0,6829%

29/10: 0,6609%

30/10: 0,6609%

31/10: 0,6609%

01/11: 0,6609%

02/11: 0,6895%

03/11: 0,6844%

■ SALÁRIOS

Mínimo nacional:

R\$ 880,00

Mínimo regional:

Valores aprovados no Legislativo em

1º de março (retroativo a 1º de fev.)

1º: R\$ 1.103,66

2º: R\$ 1.129,07

3º: R\$ 1.154,68

4º: R\$ 1.200,28

5º: R\$ 1.398,65

■ IRPF | 7ª cota: 6,71% (vence 31/10)

Ano-calendário 2015 até março

■ Isento até R\$ 1.787,77

■ 7,5%, dedução de R\$ 134,08:

R\$ 1.787,78 a R\$ 2.679,29

■ 15%, dedução de R\$ 335,03:

R\$ 2.679,30 a R\$ 3.572,43

■ 22,5%, dedução de R\$ 602,96:

R\$ 3.572,44 a R\$ 4.463,81

■ 27,5%, dedução de R\$ 826,15:

Acima de R\$ 4.463,81

■ Ano-Calendário 2015 a partir de abril

■ Isento até R\$ 1.903,98

■ 7,5%, dedução de R\$ 142,80:

R\$ 1.903,99 a R\$ 2.826,65

■ 15%, dedução de R\$ 354,80:

R\$ 2.826,66 a R\$ 3.751,05

■ 22,5%, dedução de R\$ 636,13:

R\$ 3.751,06 a R\$ 4.664,68

■ 27,5%, dedução de R\$ 869,36:

Acima de R\$ 4.664,68

■ CONTRIBUIÇÃO | INSS

Assalariado

Até R\$ 1.556,94: 8%

De R\$ 1.556,95 até R\$ 2.594,92: 9%

De R\$ 2.594,93 até R\$ 5.189,82

(teto): 11%

Autônomo

De 20% do mínimo de

R\$ 880,00 (R\$ 176,00) a 20% do teto

de R\$ 5.189,82 (R\$ 1037,96)

■ CESTA BÁSICA | Último mês

Dieese (setembro):

R\$ 477,69

alta de 0,71% no mês

■ Iepe/Ufrgs (setembro):

R\$ 787,24, queda de 1,31%/mês e

alta de 14,29%/12 meses

■ INFLAÇÃO | Índices

Último mês divulgado

IPCA/IBGE (setembro): 0,08%

INPC/IBGE (setembro): 0,08%

IGP-M/FGV (setembro): 0,2%

■ Acumulado em 12 meses

IPCA/IBGE: 8,48%

INPC/IBGE: 9,15%

IGP-M/FGV: 10,66%

■ INCC-M e IGP-DI | FGV

INCC-M (outubro): 0,17%

Acumulado 12 meses: 6,34%

IGP-DI (setembro): 0,03%

Acumulado 12 meses: 9,74%

Fontes: Agência Estado, BC, Bovespa,

Dieese, FGV, Fipec, IBGE, RF, INSS e Ufrgs



Aqui seus convites ficam prontos rápido.
Vai dar até vontade de fazer uma festa
só para experimentar.

100 convites = R\$ 51,00

Formato 10x15cm - impressão em 1 lado - Papel Couché 300g

Aproveite: no Click Impresso você imprime tudo o que precisa com qualidade e agilidade.



Nilô Peçanha, 2469 - 51.3381.0978